XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências Humanas

Projeto:

GÊNEROS TEXTUAIS E ENSINO: ENTRAVES E PERSPECTIVAS

Autores:

LETICIA MACEDO KAESER (II PROGRAMA DE APOIO À INSTALAÇÃO DE DOUTORES)
ARIANE ALHADAS CORDEIRO (VIII PROVOQUE)
TANIA GUEDES MAGALHAES (ORIENTADOR)

Resumo:

GÊNEROS TEXTUAIS: ENTRAVES E PERSPECTIVAS

Apresentamos neste trabalho o resultado da pesquisa "Gêneros textuais: entraves e perspectivas" (financiamento FAPEMIG e UFJF), realizado no período de agosto de 2011 a julho de 2012. Tomamos como base os estudos da área da Linguística Aplicada, que apontam a relevância social e discursiva do trabalho com gêneros textuais, assim como a necessidade de adotá-lo como objeto de ensino (SCHNEUWLY e DOLZ, 2004; BRANDÃO, 2000; DIONÍSIO et al, 2003), incluindo os gêneros orais e escritos, uma vez que os objetivos do ensino de Língua Portuguesa envolvem reflexão sobre a língua e desenvolvimento de competências comunicativas (TRAVAGLIA, 2000). De acordo com os objetivos da pesquisa, buscamos verificar os desdobramentos do uso de um Programa de Língua Portuguesa, elaborado em pesquisa colaborativa anterior, que foi realizada nos anos de 2007/2008, em uma escola pública do município de Juiz de Fora e teve como resultado, dentre outros, a construção de um Programa de Ensino de Língua Portuguesa, baseado em gêneros textuais (BOTELHO e MAGALHÃES, 2011). Tal documento propõe um trabalho com o texto na perspectiva teórica aqui apresentada e pretende promover maior integração do corpo docente da escola num trabalho articulado do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Utilizamos, como metodologia, o estudo exploratório, sendo os dados coletados por meio de entrevistas semiestruturadas com os professores da escola, tendo estes participado ou não da elaboração do documento. Verificamos, na análise das entrevistas que, embora se faça o uso do Programa na escola, ainda existem lacunas na formação dos professores para a adoção do gênero como objeto de ensino e para a ruptura com uma perspectiva normativa. Dessa maneira, podemos afirmar que há necessidade de privilegiar ações de pesquisas em interface com a extensão, ou seja, é preciso oferecer aos profissionais em serviço orientação pedagógica, no sentido de contribuir com sua formação continuada. Diante de tais observações, passamos a realizar, semanalmente, sessões reflexivas com professores desta e de outras escolas. Em tais sessões, realizamos estudos que

abordam trabalhos com a Linguagem mediante a concepção de interação social, segundo a qual os gêneros textuais são os principais instrumentos para o desenvolvimento das competências dos alunos em aulas de Língua Portuguesa.